



**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Edital nº 216/2018**

Nível Código
D 214

Cargo: **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 24 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

5 Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

10 Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

15 Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

20 — Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

25 Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

30 Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

35 — Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

40 — Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portuguesemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.

01 No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A) narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B) expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C) descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D) argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.

(E) injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.

02 No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da

- (A) resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
- (B) expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
- (C) estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
- (D) “suposta” morte do assaltante e conseqüente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
- (E) demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.

03 No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há um problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III.
- (E) IV.

04 No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A) artigo definido e pronome oblíquo.
- (B) pronome oblíquo e preposição.
- (C) artigo definido e artigo definido.
- (D) preposição e pronome oblíquo.
- (E) preposição e artigo definido.

05 A forma verbal sublinhada em “... os leves ruídos que vinham lá de fora...” (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) “(...) que não perderiam isso por nada neste mundo.”
- (B) “(...) que não havia ninguém disponível.”
- (C) “No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...).”
- (D) “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...).”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve (...).”

06 Na passagem “Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa (...)” (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.

07 Na passagem “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.” (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector “e” é de

- (A) adição.
- (B) consequência.
- (C) oposição.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

08 Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

- (A) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (B) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (C) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (D) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”
- (E) “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)”

09 No trecho em destaque “Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)” (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A) a anáfora.
- (B) a elipse.
- (C) a catáfora.
- (D) a hiperonímia.
- (E) o paralelismo estrutural.

10 Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A) “disponível” do último parágrafo poderia ser substituída por “à espreita”.
- (B) “cara”, no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por “rosto”.
- (C) “ladrão”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “menor infrator”.
- (D) “sorrateiramente”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “calmamente”.
- (E) “silhueta”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por “corpo esguio”.

11 O trecho “Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B) Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C) Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D) Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E) Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.

TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de “Sobrevivência na Selva”, escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada. De
30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.

12 O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A) a brevidade.
- (B) a comicidade.
- (C) o tom injuntivo.
- (D) o tom contraditório.
- (E) o pleonasma.

13 A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

- (A) não existem aviões seguros.
- (B) os ônibus são mais seguros que os carros.
- (C) só é possível viver bem quando se tem humor.
- (D) não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.
- (E) só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.

14 No trecho “O caso dele teria sido passionai, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A) foi apaixonado.
- (B) era apaixonado.
- (C) seria apaixonado.
- (D) tinha-se apaixonado.
- (E) será apaixonado.

15 Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)
- (B) passionai (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)
- (C) esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)
- (D) transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)
- (E) alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 De acordo com a classificação das receitas orçamentárias, quanto à categoria econômica, as Receitas Correntes são arrecadadas dentro do exercício, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e, em geral, com efeito positivo sobre:

- (A) a alienação de bens.
- (B) o patrimônio líquido.
- (C) a transferência de capital.
- (D) as operações de crédito.
- (E) a depreciação de bens.

17 O instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, que representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período é denominado:

- (A) fluxo financeiro.
- (B) cronograma de desembolso.
- (C) balancete.
- (D) orçamento.
- (E) livro caixa.

18 O órgão responsável na Universidade Federal Fluminense - UFF, ao elaborar o Orçamento da Universidade num determinado ano, não fez programação de despesa, isto é, não alocou dotação específica, para o Programa de Assistência Estudantil, somente percebendo o lapso após a publicação do Orçamento da União. Ao tomar as medidas necessárias para corrigir o fato, solicitou uma autorização de alteração orçamentária denominada de crédito adicional:

- (A) complementar.
- (B) reparador.
- (C) especial.
- (D) extraordinário.
- (E) suplementar.

19 O Plano Plurianual, que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, é um instrumento de planejamento do Governo Federal:

- (A) de médio prazo.
- (B) de curtíssimo prazo.
- (C) com prazo de execução por 5 anos.
- (D) de duração continuada.
- (E) com prazo de execução por 2 anos.

20 A UFF gerou uma Nota de Empenho (NE) no montante de R\$ 500,00 (quinhentos reais), no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), para a empresa “Vamos em Frente”. Até o dia 31 de dezembro, último dia do exercício financeiro, essa empresa não havia emitido a Nota Fiscal e, conseqüentemente, a despesa não foi paga. Esse exemplo caracteriza uma situação classificada como:

- (A) despesa sem cobertura orçamentária.
- (B) restos a pagar.
- (C) despesa anulada.
- (D) subvenção econômica.
- (E) despesa liquidada.

21 Para que a despesa orçamentária pública seja considerada realizada, considerando a existência de dotação, o número de etapas da despesa a serem cumpridas até a geração da ordem bancária é:

- (A) cinco
- (B) seis
- (C) quatro
- (D) uma
- (E) três

22 A classificação orçamentária da receita pública por natureza visa identificar a origem do recurso segundo:

- (A) o fato gerador.
- (B) a classificação institucional.
- (C) a classificação funcional.
- (D) a função.
- (E) a aplicação.

23 O ato da transferência de valores arrecadados à conta específica do Tesouro Nacional corresponde à etapa da Receita Pública do(a):

- (A) apropriação.
- (B) escrituração.
- (C) arrecadação.
- (D) recolhimento.
- (E) lançamento.

24 A UFF, mediante leilão, fez uma alienação de bens que integravam o seu patrimônio, gerando receita. Essa receita gerada poderá ser aplicada corretamente para:

- (A) aquisição de material de consumo.
- (B) pagamento da conta de energia elétrica.
- (C) pagamento pela compra de um terreno.
- (D) pagamento da Nota Fiscal da empresa que fornece mão de obra terceirizada para limpeza.
- (E) compra de reagentes químicos.

25 A Lei Orçamentária Anual - LOA deverá ser elaborada de forma compatibilizada com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, bem como com o:

- (A) Manual Técnico de Orçamento - MTO.
- (B) Plano Plurianual - PPA e com a Lei Complementar 101/00.
- (C) Plano de Desenvolvimento Individual - PDI e com o MTO.
- (D) Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD.
- (E) QDD e com o PDI.

26 A compreensão do orçamento exige o conhecimento de sua elaboração, estruturação e sua organização. O Orçamento Público tem na sua estrutura atual a programação orçamentária organizada em programas de trabalho, que contêm informações qualitativas e quantitativas. A programação orçamentária quantitativa possui as dimensões:

- (A) órgão e esfera.
- (B) função e subfunção.
- (C) programa e ação.
- (D) unidade orçamentária e função.
- (E) física e financeira.

27 Na LOA, a esfera orçamentária tem a finalidade de identificar a qual orçamento pertence a despesa. As três esferas orçamentárias são:

- (A) fiscal, seguridade social e investimento.
- (B) corrente, custeio e capital.
- (C) pessoal, outras despesas correntes e capital.
- (D) corrente, subvenções econômicas e capital.
- (E) pessoal, custeio e investimento.

28 Dentro do Orçamento da União, as Receitas classificadas como Patrimoniais são provenientes:

- (A) da prestação de serviços por parte do ente público.
- (B) do recebimento de recursos orçamentários de outras pessoas de direito público.
- (C) da alienação de bens imóveis pertencente ao ente público.
- (D) de ingresso financeiro proveniente da amortização de financiamento.
- (E) da fruição de patrimônio pertencente ao ente público.

29 A Lei Orçamentária Anual (LOA) poderá ser alterada quando a despesa deixar de ser computada ou for insuficiente, mediante autorização legal, por meio de:

- (A) reforço financeiro.
- (B) remanejamento financeiro.
- (C) crédito adicional.
- (D) empréstimo externo.
- (E) operação de crédito.

30 Ao formular múltiplos orçamentos dentro da mesma pessoa política, um ente governamental estará contrariando o princípio orçamentário da:

- (A) universalidade.
- (B) periodicidade.
- (C) exclusividade.
- (D) totalidade.
- (E) racionalidade.

PARTE III: CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31 O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um dado estatístico, criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), para contrapor os dados puramente econômicos utilizados para medir a riqueza dos países e analisar o desenvolvimento a partir da inclusão de outros fatores como renda, educação e saúde. No quesito saúde, para o cálculo do IDH, considera-se:

- (A) nível de escolarização da população.
- (B) coeficiente de mortalidade.
- (C) expectativa de vida.
- (D) cobertura vacinal.
- (E) número de serviços de saúde de alta e média complexidade.

32 O direito à saúde, definido como direito de todos e dever do Estado no artigo nº 196 da Constituição Federal de 1988, foi regulamentado no ato da publicação das Leis 8.080 e 8.142, que passaram a denominar-se, em conjunto, Lei Orgânica da Saúde (LOS). Leis de caráter geral que traçam diretrizes e garantem:

- (A) políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e acesso a serviços de saúde que visem à promoção, proteção e recuperação da saúde.
- (B) acesso a planos de saúde de caráter universal e políticas de acesso e isonomia dos serviços de saúde.
- (C) seguridade social e plano de expansão e acesso aos serviços de saúde das redes pública e particular ou conveniados.
- (D) estratégias de manutenção do modelo assistencial, que prioriza o atendimento ao indivíduo sem distinção de raça, faixa etária e renda.
- (E) assistência individual em lugar da coletiva, cuja lógica é garantir o corpo sadio em condições de produzir e a medicalização da saúde.

33 Segundo as diretrizes do SUS, a redistribuição do poder entre as esferas de governo complementa-se pela:

- (A) redistribuição de renda.
- (B) participação popular e controle social.
- (C) centralização das ações de saúde.
- (D) representação nos conselhos de saúde e financiamento do sistema.
- (E) liberação de recursos e aprovação de normas operacionais.

34 Entende-se o sistema local de saúde (SILOS) como um processo de regionalização no qual se busca estabelecer a universalização da cobertura e do acesso da atenção às populações com melhoria de seus níveis e condições de saúde. Uma das formas mais atuais de reorganização do sistema de saúde local é a:

- (A) Programação Pactuada Integrada.
- (B) Gerência do Piso de Atenção Básica.
- (C) Política Nacional de Saúde.
- (D) Secretaria Municipal de Saúde.
- (E) Estratégia de Saúde da Família.

35 É atribuição do técnico de enfermagem que atua na Atenção Básica:

- (A) indicar, através da triagem, a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo o acompanhamento da pessoa.
- (B) encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, mantendo o acompanhamento do plano terapêutico prescrito.
- (C) realizar estratificação de risco e plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe.
- (D) garantir a realização de ações programáticas e de vigilância em saúde, incorporando diversas racionalidades em saúde, inclusive Práticas Integrativas e Complementares.
- (E) assegurar a adequada alimentação de dados nos sistemas de informação da Atenção Básica vigente.

36 A nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria nº 2.436 de setembro de 2017, considera que a Atenção Básica:

- (A) é uma ação subsequente à Atenção Primária à Saúde, com princípios e diretrizes pactuadas na Reunião da Comissão Intergestores e de operacionalização nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).
- (B) é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde.
- (C) será ofertada gradativa e parcialmente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.
- (D) é a estratégia prioritária para expansão e consolidação da Saúde da Família, potencial espaço de educação, pesquisa, ensino em serviço, inovação e avaliação tecnológica para a Unidade Básica.
- (E) adotará estratégias, de caráter transitório, para garantir um amplo escopo de ações e serviços a serem ofertados na rede de atendimento à saúde compatíveis com as necessidades de saúde de cada localidade/território.

37 De acordo com a Lei 8.080 de setembro de 1990, entende-se por vigilância epidemiológica:

- (A) um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
- (B) no âmbito de competência do Sistema Único de Saúde (SUS), a normatização, fiscalização e controle das condições de produção, extração, armazenamento, transporte, distribuição e manuseio de substâncias, de produtos, de máquinas e de equipamentos que apresentam riscos à saúde.
- (C) um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- (D) ações e serviços de saúde, sejam diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- (E) um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

38 Em relação ao Programa Saúde na Escola (PSE), avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa.
- II O PSE contempla sistemas de saúde complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa.
- III O Programa é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.
- IV O Programa preconiza a articulação entre as políticas de saúde e de educação para desenvolver com os estudantes e comunidade escolar ações curativas e de vigilância nas escolas e territórios da saúde.
- V O PSE prevê o desenvolvimento de 12 ações, dentre elas o combate ao mosquito *Aedes aegypti*; a promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; a prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas e o direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS.

As afirmativas I, II, III, IV e V são, respectivamente:

- (A) V, F, F, V e F.
- (B) V, F, V, F e V.
- (C) F, V, F, V e F.
- (D) V, V, F, F e V.
- (E) F, V, V, V e F.

39 A digestão dos carboidratos, também conhecidos como glicídios, inicia-se na boca, pela ação de uma substância chamada:

- (A) glicólise.
- (B) papilas.
- (C) glicogênio.
- (D) tiamina.
- (E) amilase salivar.

40 O termo "anorexia" refere-se a:

- (A) redução ou perda do apetite, inapetência.
- (B) indicação de satisfação alimentar.
- (C) retirada de volume de fluido do estômago.
- (D) baixo nível de glicose no sangue.
- (E) doença hepática decorrente de necrose.

41 Considerando as principais formas de esterilização de materiais cirúrgicos, é correto afirmar que:

- (A) na esterilização por calor seco, há a combinação da ação do calor, da pressão e da umidade na destruição de microrganismos, por agirem na estrutura genética da célula.
- (B) no autoclave, o calor seco é irradiado das paredes laterais e de sua base para destruir os microrganismos.
- (C) na esterilização por agentes químicos, ao término do processo deve-se retirar o material da solução com técnica asséptica e enxaguá-lo abundantemente em água corrente.
- (D) o vapor saturado sob pressão está indicado para todo material resistente ao calor úmido, como tecidos, materiais de borracha e de metal.
- (E) os materiais indicados para esterilização em óxido de etileno devem estar limpos, úmidos e dispostos uns sobre os outros, evitando manter espaço entre cada um, para melhorar a condução do calor.

42 A nomenclatura ou terminologia cirúrgica é o conjunto de termos usados para indicar o procedimento cirúrgico. Os sufixos mais utilizados na composição da terminologia cirúrgica estão apresentados na coluna I. Estabeleça a correta correspondência com os significados dos sufixos apresentados na coluna II.

Coluna I:

- 1 stomia
- 2 ectomia
- 3 pexia
- 4 scopia

Coluna II:

- () retirar parcial ou totalmente um órgão.
- () visualização da cavidade através de pares especiais.
- () comunicar um órgão tubular ou oco com o exterior, através de uma "boca".
- () fixação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 4, 2, 3.
- (B) 3, 1, 4, 2.
- (C) 2, 4, 1, 3.
- (D) 1, 3, 2, 4.
- (E) 4, 2, 1, 3.

43 Os fatores físicos que aumentam o risco operatório são, dentre outros:

- (A) jejum prolongado, insônia e ansiedade.
- (B) diarreia, inapetência e diabetes.
- (C) uso de antibióticos, dispepsia e anemias.
- (D) lesão na pele, uso de ansiolíticos e anictúria.
- (E) tabagismo, desnutrição e hipertensão arterial.

44 O filme transparente é um curativo estéril constituído por uma membrana de poliuretano, coberto com adesivo hipoalergênico e deve ser usado:

- (A) em úlceras cirúrgicas limpas; fixação de cateteres e na prevenção de úlceras de pressão.
- (B) em úlceras exsudativas infectadas, com odores acentuados e em fístulas e gangrenas.
- (C) nos desbridamentos intensos.
- (D) na prevenção e tratamento de dermatites.
- (E) na prevenção de colonização e tratamento de queimadura.

45 Dependendo do cliente, da cirurgia e da equipe que o assiste, o preparo intestinal pode ser realizado mediante a utilização de laxativos, lavagem intestinal, ou ambos. Acerca do esvaziamento intestinal, é correto afirmar que:

- (A) enteroclisma é a aplicação de no máximo 500ml de substância no intestino, através do ânus ou boca da colostomia, com o objetivo de promover o esvaziamento intestinal.
- (B) para realização do procedimento, o cliente é deitado em decúbito lateral direito com o corpo ligeiramente inclinado para frente e apoiado sobre o tórax, tendo sua perna esquerda flexionada e apoiada ligeiramente na direita.
- (C) a solução mais prescrita é a solução glicosada ou água destilada, acrescida ou não de glicerina ou vaselina, cloreto de potássio (para evitar a hipopotassemia) e neomicina (para destruir os microrganismos entéricos).
- (D) a solução pode vir pronta para uso individual (enemas) ou ser preparada pela enfermagem, de acordo com prescrição médica, mas antes de ser aplicada no cliente deve ser aquecida, para ficar morna.
- (E) as numerações das sondas retais devem ser selecionadas de acordo com idade e sexo do cliente, sendo de 0 a 6 para crianças e idosos e 14 a 20 para adultos.

46 De acordo com a Resolução COFEN 564/2017 que aprova o novo código de ética dos profissionais de enfermagem, é direito do profissional de enfermagem:

- (A) manter sigilo sobre fato de que tenha conhecimento em razão da atividade profissional, exceto nos casos de violência contra idoso e mulher adulta, independente de autorização ou conhecimento prévio da vítima.
- (B) suspender as atividades, individuais ou coletivas, quando o local de trabalho não oferecer condições seguras para o exercício profissional.
- (C) promover, participar ou praticar, nos casos permitidos pela legislação, atos cirúrgicos e/ou práticas destinadas a antecipar a morte da pessoa.
- (D) aceitar cargo ou emprego vago em decorrência de fatos que envolvam recusa ou demissão motivada pela necessidade do profissional em cumprir o referido código.
- (E) permitir que suas ações sobre a assistência de enfermagem prestada à pessoa, família ou coletividade sejam assinadas por outro profissional.

47 Quanto ao procedimento de lavagem das mãos, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I É indicado higienizar as mãos com preparação alcoólica quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais, ou após uso do banheiro.
- II Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente.
- III A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.
- IV O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos; seu uso por profissionais de saúde não deve ser adotado indiscriminadamente.

As afirmativas I, II, III e IV são, respectivamente:

- (A) V, F, F, V.
- (B) V, V, F, F.
- (C) F, V, V, V.
- (D) F, F, V, V.
- (E) F, V, V, F.

48 São fatores de risco para úlcera por pressão:

- (A) constipação intestinal e agitação motora.
- (B) acidose metabólica e diabetes.
- (C) hipopotassemia e alteração de consciência.
- (D) hipertensão e disúria.
- (E) presença de doença vascular e grau de mobilidade alterado.

49 Uma das medidas de prevenção de infecção cirúrgica no período pré-operatório é:

- (A) manter o período de permanência hospitalar pré-operatório o mais longo possível, para uma preparação pré-operatória adequada.
- (B) administrar, três horas antes do início da cirurgia, o antimicrobiano profilático prescrito.
- (C) evitar tricotomia; se os pelos tiverem que ser removidos, deve-se fazê-lo imediatamente antes da cirurgia, utilizando lâminas novas de único uso ou tricotomizadores elétricos.
- (D) enfatizar a importância da higiene oral; nos casos em que houver previsão de entubação orotraqueal, fazer higiene oral com clorexidina 0,12%.
- (E) nas cirurgias crânio-encefálicas, lavar o couro cabeludo com solução de quaternário de amônio e observar que o cabelo deva estar seco antes de ir para o bloco operatório.

50 Um dos cuidados que o técnico de enfermagem deve ter na administração intravenosa de sangue total ou hemocomponentes é:

- (A) não adicionar nenhum medicamento à bolsa do componente sanguíneo ou infundir na mesma linha venosa, exceto a solução de cloreto de sódio a 0,9%.
- (B) verificar e registrar os sinais vitais pelo menos após o término da transfusão.
- (C) realizar a infusão de solução glicosada, após a administração do produto, com o objetivo de manter a permeabilidade do cateter.
- (D) na suspeita de qualquer efeito adverso, interromper a transfusão e administrar imediatamente o anticolinérgico prescrito.
- (E) manter a infusão por no máximo 1/4 de hora, devido ao risco de contaminação e/ou alterações do produto.

51 Em uma solução de 20ml de soro fisiológico a 0,9%, a quantidade em gramas do soluto é de:

- (A) 0,9.
- (B) 0,18.
- (C) 1,8.
- (D) 9.
- (E) 20.

52 Considerando uma prescrição de 16.000UI de heparina, diluídas em 250ml de soro glicosado a 5%, por via endovenosa (EV) dispondo a unidade hospitalar de frasco/ampola de 5ml de heparina contendo 5.000UI/ml, a quantidade em ml que o técnico de enfermagem deverá aspirar do frasco de heparina, para se obter a quantidade prescrita, é de:

- (A) 16.
- (B) 5.
- (C) 3.
- (D) 3,2.
- (E) 1.

53 No Sr. José, em um período de 30 minutos, foi infundido, via venosa, solução fisiológica a 0,9%, com gotejamento de 45 gotas por minuto. O volume em ml da solução administrado ao paciente foi de:

- (A) 500.
- (B) 270.
- (C) 202,5.
- (D) 135.
- (E) 67,5.

54 Para atender uma prescrição de 3.000.000UI de penicilina cristalina, o técnico de enfermagem deverá aspirar de um frasco de 5.000.000 UI, que foi diluído em 8 ml de água destinada, o volume, em mililitros, de:

- (A) 4,8.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 3.
- (E) 2,4.

55 Os nitratos ainda são a principal medida terapêutica no tratamento da angina do peito. A nitroglicerina administrada por via sublingual alivia a dor anginosa em até três minutos, devendo ser observada a seguinte orientação:

- (A) esse medicamento deve ser conservado em recipiente escuro e fechado, pois sua ação é alterada na presença de luz.
- (B) por ser um medicamento classificado como inibidor de “bomba de prótons”, deve ser administrado sempre em jejum.
- (C) ingerir o medicamento com grande quantidade de água para facilitar a absorção.
- (D) observar efeitos indesejáveis, tais como hipertensão, bradicardia, cefaleia e rubor.
- (E) para uma ação mais rápida e emergente, deve-se mastigar o comprimido e ingeri-lo com pouco líquido.

56 A assistência de enfermagem no tratamento do edema agudo de pulmão consiste em:

- (A) facilitar o retorno venoso, elevando os membros inferiores, e administrar oxigênio para prevenir hipóxia.
- (B) manter a via venosa pérvia com gotejamento rápido para aumento da volemia.
- (C) realizar manobra de Kristeller e sondar o paciente para controlar débito urinário.
- (D) colocar o paciente em posição de Fowler alto para diminuir o retorno venoso e propiciar uma máxima expansão pulmonar.
- (E) administrar hipoglicemiantes, diuréticos e digitálicos e providenciar monitoramento do fluxo urinário.

57 A infecção causada pelo vírus HTLV (tipos 1 e 2) representa importante problema de saúde pública no Brasil. Sua forma de transmissão é:

- (A) por meio de água contaminada.
- (B) sexual, sanguínea e vertical.
- (C) através da mordida ou arranhadura de gato contaminado.
- (D) por meio das secreções oronasais.
- (E) por gotículas respiratórias.

58 Quanto aos cuidados referentes à administração de insulina, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I Para administração da insulina, deve-se, inicialmente, agitar o frasco vigorosamente para misturá-la.
- II Em pessoas muito magras ou crianças menores, a injeção poderá ser feita num ângulo de 45° para evitar que seja aplicada no músculo.
- III O frasco de insulina deve ser conservado em geladeira em uma temperatura abaixo de 2° C.
- IV Após um leve pinçamento da pele, a agulha de insulina deve ser inserida na posição de 90°, garantindo que a insulina seja injetada na derme.

As afirmativas I, II, III e IV são, respectivamente:

- (A) V, F, V, V.
- (B) F, V, F, V.
- (C) F, V, F, F.
- (D) V, F, V, F.
- (E) V, F, F, V.

59 Todos os recém-nascidos devem receber vitamina K, que deve ser administrada:

- (A) para a profilaxia da oftalmia neonatal.
- (B) somente após avaliar as condições do recém-nascido, especificamente a respiração, frequência cardíaca e tônus.
- (C) no cordão umbilical entre 1 a 5 minutos antes de ser realizado seu clampeamento.
- (D) instilando uma gota no canto interno de cada olho.
- (E) por via intramuscular, na região vasto-lateral da coxa, ou gotas por via oral.

60 Quando o técnico de enfermagem registra que o cliente está com polidipsia, significa que ele apresenta:

- (A) sede excessiva.
- (B) apetite exagerado.
- (C) aumento da produção de urina.
- (D) salivação excessiva.
- (E) taxa de lipídios elevada.

61 Sobre os imunobiológicos, é correto afirmar que:

- (A) a administração da vacina BCG é feita por via intramuscular na região do músculo deltoide.
- (B) o correto acondicionamento e conservação de doses de vacinas aspiradas de frasco multidose é em seringas.
- (C) todas as vacinas, produtos termolábeis, devem ser armazenadas e conservadas nas salas de imunização em temperaturas entre +2°C e +8°C, ideal +5°C.
- (D) as doenças sarampo, caxumba e rubéola são protegidas pela vacina tríplice bacteriana.
- (E) a ocorrência de febre acima de 38,5°C, após a administração de uma vacina, constitui contraindicação à dose subsequente.

62 Em relação à técnica correta de verificação do pulso sobre a artéria pediosa, é correto afirmar que:

- (A) para precisão da técnica recomenda-se que o paciente esteja em decúbito ventral.
- (B) o profissional, com auxílio de um relógio, deve contar o número de pulsações por minuto.
- (C) nesta região, o profissional deve usar o polegar para fazer a palpação do pulso.
- (D) habitualmente utiliza-se a artéria pediosa quando o pulso está filiforme.
- (E) não é necessário realizar a higienização das mãos.

63 Os instrumentais cirúrgicos são classificados de acordo com sua função. As pinças de Kelly e Rochester são classificadas como:

- (A) de diérese.
- (B) auxiliares.
- (C) especiais.
- (D) hemostáticas.
- (E) de síntese cirúrgica.

64 A forma mais eficiente de combate à transmissão da hanseníase e da tuberculose, com vista ao controle, é:

- (A) a identificação precoce dos sintomáticos, com tratamento de início rápido e adesão total do cliente.
- (B) separar utensílios como talheres, copos, pratos, roupas ou lençóis.
- (C) promover banhos com permanganato diluído e proteger-se do sol e ambientes fechados.
- (D) evitar "corrente de ar" e ambientes ventilados.
- (E) evitar relações sexuais e contato com excretas.

65 Dentre as alterações da consciência, aquela em que o indivíduo entra em um estado de profunda alteração sensorial, onde praticamente não se consegue estimulá-lo, sendo somente possível mediante estímulos muito potentes, denomina-se:

- (A) estado crepuscular.
- (B) delírio.
- (C) desrealização.
- (D) obnubilação.
- (E) estupor.

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1

Lei Seca completa 11 anos, mas álcool ainda é uma das principais causas de acidentes de trânsito *Legislação foi criada com o intuito de inibir e punir motoristas que dirigem após beber*

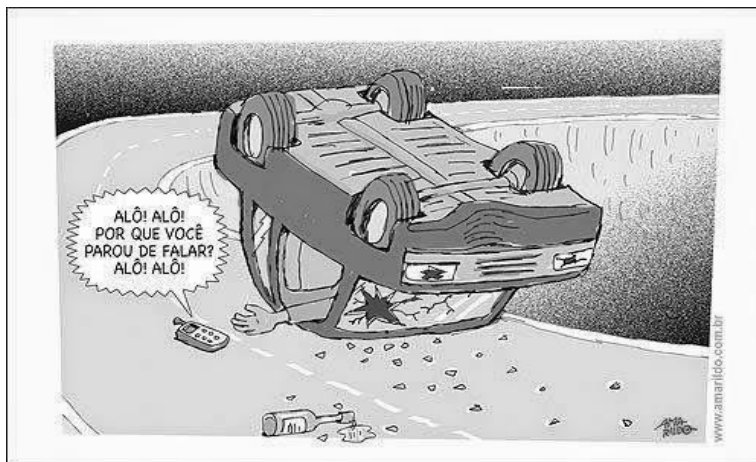
Campanhas na mídia e maior força na aplicação da lei, incluindo o combate ao uso de álcool na direção, contribuíram para que o Brasil reduzisse as mortes por acidentes de trânsito. É o que mostra o Relatório Global da OMS sobre o Estado da Segurança Viária 2018. No entanto, apesar das taxas de mortalidade no trânsito no país (19,7 por 100 mil habitantes, segundo dados de 2016) estarem registrando tendência de queda (estavam em 20 por 100 mil habitantes em 2006), elas permanecem bem acima das taxas europeias. Outra triste constatação: ainda há muitos motoristas que bebem e dirigem, como revela a Pesquisa Nacional de Saúde, do IBGE. Publicada em 2013, a pesquisa estimou a proporção de indivíduos que conduziram veículo motorizado após o consumo de bebida alcoólica. Este percentual foi de 24,3%; considerando o total da população brasileira adulta, a proporção foi de 4,4%.

(...)

Desde abril de 2018 as imposições da Lei Seca ficaram mais rigorosas, justamente para inibir ainda mais quem insiste em associar álcool e volante. A mudança no Código de Trânsito Brasileiro definiu que o motorista que dirigir bêbado e causar acidente com vítima fatal será enquadrado no crime de homicídio culposo, podendo ser preso de cinco a oito anos. Se o acidente ocasionar lesões graves ou gravíssimas, a pena varia de dois a cinco anos de prisão, sendo que, em ambos os casos, não há direito à fiança. (...)

JOHANN, Wellington. Portal do Trânsito, 05/02/2019. Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/lei-seca-completa-11-anos-mas-alcool-ainda-e-uma-das-principais-causas-de-acidentes-de-transito/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 2



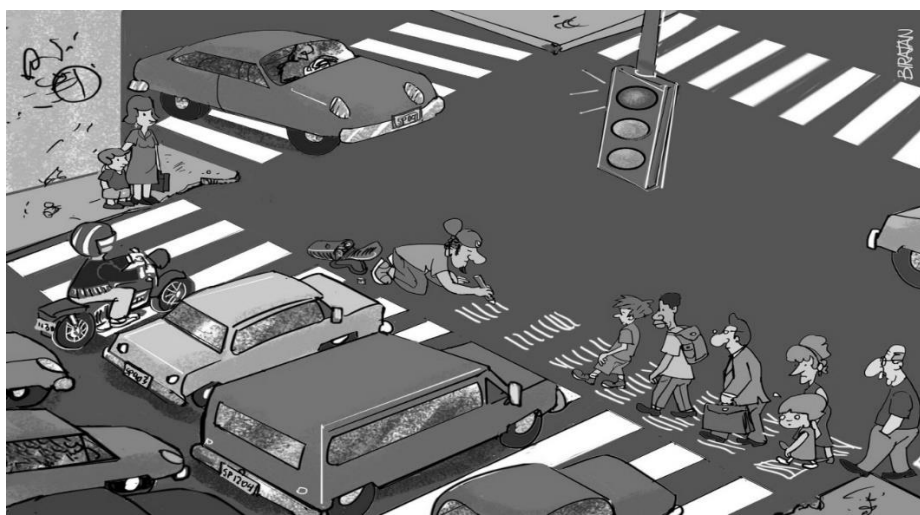
Disponível em: <http://cetspeducacao.blogspot.com/2014/11/se-dirigir-nao-use-o-celular.html>. Acesso em: 5 fev.2019.

TEXTO 3

Embora seja proibido, é uma infração de trânsito, os condutores costumam falar ao celular, digitar e mandar áudios enquanto dirigem. Além de isso fazer a pessoa dirigir com apenas uma das mãos (quando não tiram as duas), isso tira a atenção da estrada e torna a reação de resposta, para um eventual problema, mais lenta. O ato de ler mensagens em grupos de redes sociais, por exemplo, faz com que a pessoa fique vários segundos, às vezes chegando a minutos, sem prestar a atenção na via. Uma freada brusca de outro veículo, um animal na pista, uma pessoa atravessando são condições que podem resultar em um acidente sério pelo descuido do motorista imprudente.

Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/transporte-de-carga/veja-erros-que-os-condutores-de-veiculos-de-grande-porte-cometem-e-que-podem-acabar-em-acidente/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 4



Disponível em: biratancartoon.blogspot.com. Acesso em: 5 fev.2019.

A partir da leitura dos textos, desenvolva o seguinte tema:

Os acidentes de trânsito no Brasil: fatores motivadores e ações educativas

Discuta, em um texto dissertativo-argumentativo, os acidentes de trânsito no Brasil, os fatores motivadores e as ações educativas. Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

5

10

15

20

25

RASCUNHO